



AUTOR(ES): GERALDO ANTÔNIO ALVES RODRIGUES JÚNIOR, ANDRÉIA MÁRCIA SANTOS DE SOUZA DAVID, ELIENE ALMEIDA PARAIZO e ALAN RAMOS DOS SANTOS.

ACÚMULO DE MASSA FRESCA E SECA DE PLÂNTULAS DE PIMENTA BIQUINHO EM FUNÇÃO DOS NÍVEIS DE UMIDADE DO SUBSTRATO

RESUMO: A disponibilidade hídrica constitui fator determinante para um adequado desempenho de plântulas, uma vez que a água está diretamente envolvida nos processos fisiológicos que regulam sua formação. Assim, se torna crucial o conhecimento do nível de água ideal que possibilite a formação de plântulas mais vigorosas, já que tanto a falta quanto o excesso de umidade pode limitar o seu desenvolvimento. Objetivou-se avaliar o efeito do nível de umidade do substrato no acúmulo de massa fresca e seca de plântulas de pimenta biquinho. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes da Universidade Estadual de Montes Claros (Janaúba-MG), utilizando-se sementes comerciais de pimenta biquinho. O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado, composto de cinco níveis de umidade do substrato (10, 30, 50, 70 e 90% da capacidade de retenção de água), com quatro repetições de 50 sementes por tratamento. A semeadura foi realizada em caixas gerbox contendo areia lavada, esterilizada e umedecida com água destilada nos volumes correspondentes aos tratamentos descritos. As caixas foram acondicionadas em sacos plásticos transparentes para minimizar a perda de água e mantidas em condições ambientais de laboratório. No décimo quarto dia, as plântulas normais emergidas, de cada repetição, foram retiradas do substrato e pesadas em balança analítica para determinação da massa fresca. Logo após, foi determinada a massa seca, cujas plântulas foram levadas para secar em estufa (65 °C / 72 h) com posterior pesagem, e os resultados foram expressos em mg plântula⁻¹. Os dados foram submetidos à análise de variância e regressão, com as estimativas dos parâmetros avaliadas pelo teste “t” a 5% de significância. Verificou-se comportamento quadrático para ambas as variáveis analisadas, em que o umedecimento com 10% da capacidade de retenção do substrato impossibilitou a emergência de plântulas, resultando em valores nulos. No entanto, houve aumento progressivo no acúmulo de massa fresca e seca de plântulas à medida que se elevou o nível de umidade do substrato até 56,4 e 52,9%, respectivamente, onde foram obtidos os maiores resultados (19,07 e 2,87 mg), ressaltando a importância do nível de umidade adequado no substrato. Níveis superiores a esses afetaram negativamente o desenvolvimento das plântulas, reduzindo seus teores de massa fresca e seca. Conclui-se, que o umedecimento do substrato areia com água nos níveis entre 53 e 56% da capacidade de retenção possibilita maior acúmulo de massa fresca e seca de plântulas de pimenta biquinho.

PALAVRAS-CHAVE: Capacidade de retenção de água. *Capsicum chinense*. Desempenho de plântulas. Umedecimento do substrato.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq, CAPES e Unimontes.